CONSTRUÇÃO DO ACERVO DIGITAL DO RECÔNCAVO BAIANO: MEMÓRIA, ORALIDADE E AFETIVIDADE.

Beatriz Borges Bastos [1], Igor Oliveira Souza [2], Cristiane Santos Souza [3]

RESUMO

A riqueza de diferentes e inúmeros acervos existentes em muitas instituições públicas e privadas, nas igrejas, nas santas casas e entre particulares é imensa, realidade identificada por pesquisadores/pesquisadoras que tiveram a oportunidade de trabalhar em algum deles. Para além das documentações físicas contamos também com as "bibliotecas vivas", pessoas mais velhas que fazem parte, constituem e são constituídas pelas comunidades e contam a história do local. Através de observação e depoimentos de alguns/as agentes públicos registramos o abandono e a degradação de muitos destes materiais, testemunhas documentais e imagéticas das histórias de diferentes agentes sociais desta região e do Brasil. Tendo em vista esta realidade e a necessidade de produzir outras narrativas sobre a história da região e do Brasil e de possibilitar o acesso deste material a todos/as que tenham interesse, que esta proposta de pesquisa se estruturou e estruturará. O projeto foi e será proposto, assim, registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais do território e, posteriormente, da mesma forma, a produção de um sitio digital para acervo dessas fontes que possam contribuir de diversas maneiras para preservação da história desse local.

Palavras-chave:

Mapeamento. Documento. Memória. Acervo.

[1] UNILAB, IHL, Discente, e-mail: biabastosb@gmail.com
[2] UNILAB, IHL, Docente, e-mail: igoroliveira@unialb.edu.br
[3] UNILAB, IHL, Docente, e-mail: criskasouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O projeto cadastrado no edital PROPPG 03/2018 PIBIC UNILAB/CNPQ dá continuidade a ação prevista no edital anterior (PROPPG 03/2017 PIBIC UNILAB/CNPQ), tendo em vista a execução das atividades previstas no decorrer dos anos do projeto, e o procedimento metodológico aplicado nas ações de planejamento tem sido apreendidas e absorvidas no decorrer da pratica e cadastrado do programa que se aplica desde Setembro/2017 ao período atual. Sendo que esse projeto vêm sendo pensado pela Coordenadora (Professora Doutora Cristiane Santos Souza) há cerca de cinco anos, mas sendo sistematizado com a decorrencia do programa de pesquisa de inciação cientifica da UNILAB.

METODOLOGIA

A pesquisa tem um teor interdisciplinar/multidisciplinar/transdisciplinar, pois transita em diversas áreas de atuação para que haja o resguardo da memória glocal. Utilizo como artefato autores, questões e conceitos variados para dá a sistematização do projeto. A diversidade de pensamentos permite uma múltipla avalição e pontos de vistas. Utilizo de pensadores das mais diversas áreas e dos mais ricos lugares, para trabalhar essa tematica.
A metodologia além de ser apreendida dentro desse contexto interdisciplinar/multidisciplinar/transdisciplinar academico, conta também com os.as mestres.mestras de saberes, cujo quais guiam e nos contam de forma impar a realidade do Recôncavo Baiano (o nosso objeto de pesquisa), por ter em seu titulo, os conceitos "Mapeamento, conservação e difusão" e se tratar de uma realidade documental e oral da localidade do Recôncavo Baiano, faz-se necessario além de acionar metodos academicos, estar presente nesse contexto e seguir as indicações dos.das mais velhos.velhas.
O caráter de formação e atuação da equipe do projeto transcreve o caráter interdisciplinar da pesquisa, a coordenadora do projeto, Professora Cristiane Santos Souza é Graduada em Ciências Sociais pela Universidade Federal da Bahia (UFBA); Mestre em Ciências Sociais (ênfase em Antropologia) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais pela mesma universidade; Doutora em Antropologia Social, na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O vice Coordenador, Professor Igor Fonseca de Oliveira, possui Graduação em Licenciatura em História pela Universidade Tiradentes/SE, Mestrado em História Regional e Local pela Universidade do Estado da Bahia e Doutorado em História do Norte-Nordeste pelo Programa de Pós- Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco. Graduou-se em Bacharelado em Direito pela Faculdade Estácio de Sergipe. A Bolsista Beatriz Borges Bastos é Mestranda em Cultura e Sociedade pela UFBA. Discente no curso de Licenciatura em Ciências Sociais pela UNILAB. Graduada em Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, pelo Instituto de Humanidades e Letras - IHL na Universidade de Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Campus dos Malês, São Francisco do Conde - BA. O bolsista Mateus Pereira Lago é Bacharelando em Humanidades pela UNILAB-Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. E o bolsista Diego Luís Rocio Cruz Farias Bacharel em Humanidades na UNILAB e Licenciando em Ciências Sociais pela mesma Universidade.

O aspecto interdisciplinar da pesquisa vem desde o grupo de pesquisa o qual faz parte, o Nyemba - Processos Sociais, memórias e narrativas Brasil/África, atuando principalmente na linha “Processos sociais, memórias, narrativas e performatividades” sem excluir a contribuição das outras linhas de pesquisa, pois é sabido que os saberes se cruzam, perpassam e contribuem de forma igualitária nas maneiras de conhecimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

projeto com essa iniciativa, se propôs a (re)conhecer, aprofundar e contribuir com os saberes diversos do município de Candeias e São Francisco do Conde. O mapeamento de acervos no município identificou lugares com possíveis documentações importantes para o projeto, que são a Santa Casa da Misericórdia, Paroquia da Nossa Senhora de Candeias, cartórios, cemitério, biblioteca, refinaria, Arquivo público, Escola Paulo VI,

tabelionatos de Notas, Registro civil, Museu do Recôncavo e o Convento de São Francisco do Conde.
Em parceria com a Secretaria de Educação (na pessoa de Luiza Regis, coordenadora de projetos), na Secretaria de Cultura (na pessoa de Fernanda Rocha, assistente do Secretario), biblioteca do município (Bibliotecária Marcia) foram conversado sobre a realidade documental de Candeias, e as outras possibilidade de atuação para o recolhimento de matérias no município, que o ideal é de forma que abranja a oralidade.
O contato com o IPAC (através da diretoria de Museus, por Fatima Santos e Maria Fatima) nos permitiu acessar ao Museu Wanderley Pinho, um museu brasileiro localizado no distrito de Caboto, instalado no antigo Engenho Freguesia, é um casarão de quatro andares, com cerca de 55 cômodos e uma capela; É um dos poucos lugares do Recôncavo Baiano (assumindo aqui a vocação de identidade) que tem sua arquitetura original preservada. A relação com o IPAC, além de permitir acesso a esse importante lugar de memorias, nos indicou onde estão a documentação de Candeias, apontada para o Museu Nacional no Rio de Janeiro.
O contato feito através dessas duas instancia Secretarias de Candeias e IPAC, forneceu uma parceria entre as três instituições (mais a UNILAB, através do projeto) para elaborar planos de ação em conjunto que salve guarde a memoria do município, desde a atuação nos distritos até a sede.
Além do acervo documental, o município de Candeias tem uma grande memória oral e audiovisual. Essas documentações tem importância visto que registram as memórias do recôncavo, deveria ser dado o valor as organizações de resistência destes grupos para manter viva a memória destes povos, a oralidade é uma fonte inesgotável de conhecimento empírico, a proximidade ao campo de estudos das fontes sociais, principalmente produzida por grupos que são desvalorizados e suprimidos pelos grupos dominantes a fim de desmobilizar e desvalorizar as epistemologias produzidas e disseminadas através da oralidade

A atuação em São Franciso do Conde tem sido ainda de forma inicial desde os lugares formais, o primeiro contanto de seu no Convento da cidade, através do Frei Rodrigues, cujo qual apresentou as dependecias do lugar e também mostrou ao bolsista Diego toda a documentação presente naquela localidade, dando abertura para que possamos já fazer um trabalho direto a documentação.
E a relação com a comunidade local, e toda a memoria local, salvaduardada através da oralidade se dá há muito tempo, mesmo antes da sistematicação do projeto junto ao programa de bolsa, a estadia dos bolsistas no municio de São Francisco do Conde, a relação com a comunidade local permite uma troca e um conhecimento historico a partir dos habitantes daquela comunidade, e toda a oralidade tem sido salvaguardadas desde mesmo a inserção da UNILAB nessa localidade
Esses municípios escolhidos tem uma força histórica pela trajetória de luta e transformações sociais que são produtos de processos e exploração econômica e que vem tentando subvertes através de diversos elementos as marcas que o passado colonial deixou nelas.
Por isso esse projeto é muito importante por guardar e documentar as memórias que vem sendo esquecidas, e que para conhecer nossa história e almejar nossos objetivos futuros devemos ter conhecimento e estar conectados por uma energia vital aos acontecidos que nos antecederam. Esses que nos antecederam são os nossos ancestrais, e a ancestralidade além de ser o princípio fundamental, regulador das práticas, representações e regedor dos princípios e valores do povo-de-santo, também é o signo de resistência afrodescendente, constrói a formação histórico-cultural e sócio-política e interpreta as várias esferas da vida do(a) negro(a) no Brasil. Ancestralidade enquanto uma categoria que agrega no saber/ser do homem, incentiva-a como uma formação cultural entendida a partir da intenção presente na narrativa e no espaço, como as possibilidades de produção no sentido tradicional, múltiplo territorial do lugar vai além das relações consanguíneas ou de parentesco simbólico e contribui para o entendimento ético.
A forma de guardar e documentar as memórias que vem sendo esquecidas através desse projeto parte da produção de um sitio digital, para arquivar todos os tipos de documentações já coletadas e as documentações perdidas, fazendo também um link com os materiais já existentes e referenciando a eles.
A construção do sitio digital partiu de observação e levantamento bibliográfico de outras plataformas digitais que salvaguardam documentações de estilos semelhantes e que tem a mesma proposta.
O sitio digital é construído pela plataforma WIX, uma plataforma online e gratuita que detém de todos os artefatos iniciais para a construção desse acervo digital. O sitio digital inicialmente contém a Pagina Inicial, com o titulo do projeto e um mapa que referencia a localidade que o projeto abarca; O Sobre, qual traduz o resumo do projeto, e os objetivos sejam eles gerais e específicos; A Equipe que são os componentes que

fazem parte da atuação do projeto; A produção cujo qual guarda todos os tipos de documentos produzidos pelos participantes do projeto, desde os relatórios parciais e relatórios finais da primeira vigência do projeto (2017/2018) feito por Beatriz Borges e Alana Souza. As publicações em anais de congresso, produções de resumos simples e resumos expandidos; A galeria qual vai ficar guardado as fotografias tanto retirada pelos componentes, e quanto fotografias que fazem parte de acervo; O Acervo qual vai ser separado por eixos os documentos a serem guardados; A Biografia com as referencias bibliográficas trabalhadas para a produção do sitio digital; E para finalizar a aba do Contato, para maiores informações do projeto.
A produção do sitio digital é uma maneira atual e que segue normas de fácil acesso a todos para o manuseio do acervo, a plataforma digital permite que pessoas de todos os lugares tenham acesso a plataforma, de forma que o alcance do projeto seja de maneira mais ampla, e consiga beneficiar outras formas de produções referente a localidade.

CONCLUSÕES

O projeto Mapeamento, conservação e difusão dos acervos documentais e orais dos municipais do Recôncavo Baiano estudo preliminar dos municípios de Candeias, São Francisco do Conde e Maragogipe, trabalhado nesses dois anos consecutviso com os municípios de Candeias e São Francisco do Conde, propôs, assim, registrar e difundir as memórias que configuram a história do Recôncavo Baiano a partir do resgate e restauro de acervos, arquivos documentais e orais, produções gráficas e audiovisuais do território e, posteriormente, da mesma forma, que possa auxiliar, posteriormente para a produção de material e outros instrumentos didáticos que possam contribuir dos processos de formação nas escolas dos municípios da região e na formação dos gestores públicos, especialmente aqueles que trabalham nas áreas de cultura e patrimônio.
Esse espaço tão rico que é o Recôncavo Baiano, visto primeiramente mais a fundo a partir dos dados “descortinados” pelos municípios de Candeias e São Francisco do Conde apresentam informações sobre os processos sociais e culturais que fazem/fizeram parte da realidade social, territorial e cultural, e esses documentos são de extrema importância para o conhecimento acadêmico e social, tanto dos nativos quanto dos cativos.
A perspectiva bruta da cisão entre formas de “dominação” e de “resistência” é apresentado a todo momento nesse território de riquezas, seja como dominação o sistema geo-histórico, arqueologia, patrimônio cultural, a escravidão, a crise econômica da cana-de açúcar, plantio e beneficiamento do fumo, a decadência dos sistemas ferroviários e náuticos (que foram decaindo por motivos econômicos encobertos com o discurso de “modernidade” o que prejudicou muito as populações que se beneficiavam desses meios de transportes que são muito eficazes), a descoberta e consolidação da exploração do Petróleo, o advento do sistema rodoviário, os fluxos migratórios, e como modelo de resistência os modelos de luta e resistência (Capoeira), as comunidades tradicionais negras e indígenas, a religião de matriz africana, a cultura, as praticas culturais e a cultura popular (os festejos tradicionais, e os estilos de danças própria do local). Tudo isso faz parte desses municípios e essa linha a pesquisa através da conservação e difusão dos acervos documentais e orais desses municípios, analisa as transformações, construções e reconstruções que o recôncavo vem sofrendo, como todos esses aspectos formam o ambiente o qual nos encontramos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que fizeram parte diretamente e/ou indiretamente desse projeto, aos colaboradores, e agentes publicos.

Agradeço nominalmente a Cristiane Santos Souza, Igor Oliveira Souza, Diego Souza, Mateus Pereira.

E agradeço principalmente ao Recôncavo Baiano que nos possibilita tantos aprendizados.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ubiratan Castro. A Baía de Todos os Santos: um sistema geo-histórico resistente. Bahia Análise & Dados. Salvador: SEI. v. 9, nº 4, pp. 10-23, 2000.
AZEVEDO, Paulo Ormindo de. Recôncavo: território, urbanização e Arquitetura. In. CAROSO, Carlos; TAVARES, Fátima, PEREIRA, Cláudio (Orgs.). Baía de Todos os Santos: aspectos humanos. Salvador: EDUFBA, 2011.
BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia - sociedade e economia em transição. Salvador: Academia de Letras da Bahia, Universidade Federal da Bahia, 1998. BRASIL. Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003.
FRAGA FILHO, Walter. Migrações, itinerários e esperanças de mobilidade social no recôncavo bahiano após a Abolição. Cadernos AEL, v.14, n.26, 2009. . Encruzilhadas da liberdade: histórias de escravos e libertos na Bahia (1890- 1910). Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2006.
GOMES, Flávio dos Santos. Um Recôncavo, dois sertões e vários mocambos: quilombos na capitania da Bahia (1575 -1808). Campinas/SP, 1995.
HAESBAERT, Rogério. Desterritorialização, Multiterritorialidade e Regionalização. In: LIMONAD, Ester; HAESBAERT, Rogério;
MOREIRA, Ruy; (org.). Brasil Século XXI: por uma Nova Regionalização? Agentes, Processos e Escalas. São Paulo: Max Limonad, p. 173-193. 2004.
MARCELIN, Louis Herns. A linguagem da casa entre os negros no Recôncavo Baiano. Mana Estudos de Antropologia Social. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 2, p. 3 1 - 6 0, 1 9 9 9 . Disponível em: . Acesso em: 27 fev. 2015.
SANSONE, Livio. Negritude, memória da África e o contraponto baiano do açúcar e do petróleo. In. Memórias da África: patrimônios, museus e políticas das identidades / Livio Sansone, organizador. - Salvador: ÉDUFBA, 2012. 267 p.
SANSONE, Lívio. Desigualdades duráveis, relações raciais e modernidade no Recôncavo: o caso de São Francisco do Conde. In. Pereira, Cláudio Luiz & SANSONE, Lívio (Orgs.). Projeto UNESCO no Brasil: textos críticos. Salvador: EDUFBA, 2007.
SANTOS, Edmar Ferreira. O poder dos candomblés: perseguição e resistência no Recôncavo da Bahia. Salvador: EDUFBA, 2009.
SANTOS, Milton. A rede urbana do Recôncavo. In: BRANDÃO, Maria de Azevedo (Org.). Recôncavo da Bahia sociedade e economia em transição. Salvador: Academia de Letras da Bahia; Universidade Federal da Bahia, 1998.

SOUZA, Cristiane. Trajetória de migrantes e seus descendentes: transformações urbanas, memória e inserção na metrópole baiana. 2013. Tese (doutorado em Antropologia Social). Programa de pós-graduação em Antropologia Social da UNICAMP, 2013.
Biblioteca Nacional. https://www.bn.gov.br/. Acesso em: 09.Mar.2019
Memórias Suburbanas. https://memoriassuburbanas.wordpress.com/ Acesso em: 09.Mar. 2019
Museu Afro-Digital da Memória Africana e Afro-Brasileira. https://museuafrodigital.ufba.br/ Acesso em: 09.Mar .2019
UNILAB. Diretrizes Ger a i s, 2 0 1 0 . Disponível em: htt p : / / pdi . unilab . edu . br / wpcontent/ uploads/ 2013/08/ Diretrizes_ Gerais_ UNILAB. pdf Acesso em: 27 fev. 2015.